A aplicação do IPP (Índice de Preço Próprio) como mecanismo de reajuste em negociações contratuais

Antônio Horácio Fernandes da Silva

ICIPE - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada | Hospital da Criança de Brasília José Alencar
E-mail: horacio.fernandes@hcb.org.br | ahorosfernandes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Recentemente o Brasil presenciou um período de retomada da inflação, onde profusos economistas apontaram o aumento dos preços como uma das maiores preocupações para os próximos anos. Neste contexto, torna-se imprescindível que os executivos de instituições públicas e privadas de saúde disponham informações precisas e atualizadas sobre o comportamento dos preços praticados em suas organizações.

Este trabalho visa apresentar o processo de apuração da Índice de Preço Proprio (IPP), por meio do método Inflattec, utilizado no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), hospital público administrado por uma Organização social de Saúde.

METODOLOGIA

O estudo de caso, estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto (YIN, APUD ROESCH, 1981). buscou destacar a composição da cesta básica de consumo deste hospital, distribuição dos pesos para os itens de custos e despesas, procedimento para a coleta de informações, controle dos preços e, finalmente, a determinação dos índices de inflação para cada um dos itens que compõem a cesta básica de consumo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações do trabalho apontaram que os custos com medicamentos, material médico-hospitalar e material de laboratório representaram 81,90% do custo total no período do estudo, enquanto as despesas com salários/encargos e serviços de terceiros corresponderam a 87,51% da despesa total. Em sendo assim, estas cinco rubricas formaram a cesta básica para o cálculo da inflação interna do HCB, denominada Índice de Preço Próprio – IPP.

A partir da composição dos pesos para o cálculo do IPP, foi estipulado os pesos unificando os itens dos dois grupos, redistribuindo-os conforme apresenta a tabela a seguir.

Item	% Médio	Distrib.	Part. IPP	Peso IPP
Medicamentos	35,61%	43,48%	12,91%	5,61%
Material médico-hospitalar	23,79%	29,05%	12,91%	3,75%
Material Laboratório	22,50%	27,47%	12,91%	3,55%
Total Custos	81,90%	100,00%		12,91%
Salários e Encargos	75,33%	86,08%	87,09%	74,97%
Serviços de Terceiros	12,18%	13,92%	87,09%	12,12%
Total Despesas	87,51%	100,00%		87,09%

A partir da definição dos itens de custos e despesas, foram vinculados cada um destes itens a um índice de inflação. De acordo com a metodologia, o aumento ou redução de preço dos custos devem ser avaliados pela variação do preço de compra de acordo com a seguinte tabela.

Item	Indicador	Índice	Peso	IPP
Medicamentos	Variação dos preços	x	5,61%	= 0,00%
Material médico-hospitalar	Variação dos preços	x	3,75%	= 0,00%
Material Laboratório	Variação dos preços	x	3,55%	= 0,00%
Salários e Encargos	IPCA / IRS	x	74,97%	= 0,00%
Serviços de Terceiros	INPC / Contratos	x	12,12%	= 0,00%
Total			100,00%	0,00%

Desta forma, apresenta-se a finalização do processo de apuração do IPP, ao registrar a inflação do mês de acordo com cada indicador para um item específico multiplicado pelo peso do mesmo, resultando no IPP de cada item. A soma do IPP de todos os itens resulta no IPP geral da instituição.

CONCLUSÃO

Por fim, a apuração do Índice de Preço Próprio (IPP), retrata a variação real dos custos e despesas da Instituição durante determinado período. Em sendo assim, o IPP foi apresentado à Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF) pelo HCB como proposta de índice para o reajuste anual do contrato de gestão estabelecido entre as partes. Posteriormente, o IPP foi confirmado pela SES-DF como padrão de referência para o reajustamento contratual, comprovando assim a sua aplicação como um relevante instrumento para negociações contratuais.

REFERÊNCIAS

BUGELLI, Sílvio. Inflação interna: conhecendo o custo de vida real da sua empresa. São Paulo: TCA, 1995.
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso; colaboração Grace Vieira Becker. São Paulo. Atlas, 1996.